



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

CÂMPUS LONDRINA

**DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM
ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA NATUREZA - PPGEN**

RAFAEL ARRUDA NOCÊRA

**O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GEOGRAFIA A PARTIR DAS SALAS DE
RECURSOS MULTIFUNCIONAIS**

PRODUTO EDUCACIONAL

LONDRINA

2018

RAFAEL ARRUDA NOCÊRA

**O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GEOGRAFIA A PARTIR DAS SALAS DE
RECURSOS MULTIFUNCIONAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para a obtenção do título de mestre.
Área de concentração: Ciências Sociais

Orientador: Prof. Dr. Vanderley Flor da Rosa

LONDRINA
2018

TERMO DE LICENCIAMENTO

Este Produto Educacional estão licenciados sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, Califórnia 94105, USA.



SUMÁRIO

1 O PRODUTO EDUCACIONAL.....	4
2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	9
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICES.....	17

1 O PRODUTO EDUCACIONAL

O trabalho nas Salas de Recursos Multifuncionais possui foco e direcionamento para o aprendizado de áreas voltadas para Língua Portuguesa e Matemática, sendo por muitas vezes que executado exclusivamente para essas áreas. A partir das observações realizadas em campo, pode-se constatar que de fato o aprendizado em outras áreas acaba por não ser estimulado, afastando o trabalho desenvolvido nas Salas de Recursos daquele desempenhado nas Salas Regulares, e de seus objetivos principais, a inclusão dos alunos por ela atendidos.

Flóro (2016) e Melo (2008) já haviam apontado tal preocupação referente ao trabalho nas Salas de Recursos, que este era voltado maciçamente para o aprendizado em Língua Portuguesa e Matemática em detrimento às demais áreas, o que limitava muito a inclusão desses alunos nas Salas Regulares.

Tendo essa preocupação, o produto educacional elaborado, visa fornecer subsídio para que o professor da Sala de Recursos Multifuncionais possa trabalhar Geografia com os alunos, ampliando sua área de ação e aproximando os conteúdos abordados em seu trabalho, com os já desempenhados nas salas regulares. A área de concentração escolhida, o ensino de Geografia, é a área de afinidade e formação do pesquisador, que optou por produzir subsídio nessa área para produzir entre os alunos e professores das Salas de Recursos, aproximação com o trabalhado pelas salas regulares.

A definição do formato e tipo do produto surge a partir da observação de que as professoras participantes na pesquisa, pouco utilizavam ferramentas digitais com os alunos e que, quando as utilizavam, estas atividades despertavam o interesse dos alunos atendidos. As professoras participantes relataram ter dificuldades em encontrar conteúdos para trabalhar com as outras áreas do conhecimento, além de não possuir no meio digital grande oferta de fontes confiáveis para trabalhar com os alunos.

O produto elaborado é um site¹, no qual os professores podem encontrar conteúdo adequado, voltado para o desenvolvimento do aluno, proporcionando ainda aprendizado geográfico aliado aos recursos digitais disponíveis.

O site foi construído utilizando-se a plataforma digital intitulada *Wix*², na qual pode ser registrado o domínio e elaborada a interface e resolução. Essa plataforma

¹ <http://www.saberaprender.net>

² <https://pt.wix.com>

online disponibiliza modelos de páginas com diferentes *designs*, assim, basta escolher o que melhor se adequa a proposta de utilização.

Após a escolha do *design* é possível editar os elementos que compõem o site, organizando as páginas e espaços destinados para as publicações. O foco foi deixar o ambiente digital colorido e com imagens dinâmicas, tendo informações claras e de fácil acesso. A própria plataforma possui um banco de imagens de que podem ser utilizadas no desenvolvimento do site, além de possibilitar a administração do domínio do site, controle de acesso de visitantes e demais funcionalidades.

Para tornar a navegação simples e funcional, o conteúdo foi organizado a partir de abas que podem ser acessadas na página inicial do site.



Figura 1 – Página Inicial do Site

Fonte: Autoria própria capturada a partir do site <<https://www.saberaprender.net/>> Acesso em 23 Ago. 2018

Por meio da Aba “Professores” os profissionais das salas de recursos podem ter acesso a sugestões de atividades para aplicar com os alunos. As orientações explicam como realizar as atividades, assim como informam os objetivos a serem atingidos ao aplicar a atividade, já direcionando o professor aos links e atividades disponíveis.

As atividades foram pensadas para serem executadas por todos os alunos que frequentam as Salas de Recursos, devendo esta ser testada pelos professores

anteriormente, verificando seu nível de dificuldade e objetivos, se são condizentes com o público a ser atingido pela aplicação.



1. Sugestão de Atividade: Sistema Solar
 January 26, 2018
 Vai trabalhar o Sistema Solar e quer experimentar uma abordagem diferente?
Sugestão de atividade para SRM:

1. Assista ao vídeo sobre o Sistema Solar e responda ao QUIZ disponível na aba "Alunos" aqui do site;
2. Convide seus alunos para assistir ao vídeo e em seguida estimule-os a responder o QUIZ;
3. Revise os conteúdos com os alunos retomando algumas perguntas e curiosidades do vídeo;
4. Estimule-os a pesquisar por mais vídeos sobre o tema no Youtube.

Objetivos:

- Revisar/reforçar o conteúdo trabalhado sobre o Sistema Solar com uma abordagem interativa e revisão através de um QUIZ.

[Acesse a atividade na aba Alunos!](#)

2. Sugestão de Atividade: Continentes

Figura 2 – Página dos Professores do Site

Fonte: Autoria própria capturada a partir do site <<https://www.saberaprender.net/professores>> Acesso em 23 Ago. 2018

Na aba “Alunos” se encontram as atividades, vídeos, músicas e jogos para a resolução pelos alunos. Todos os recursos disponíveis para a execução da atividade já estão na página, então o aluno não precisa abrir outros sites ou programas para executar as atividades, necessitando apenas utilizar o site para ter acesso à atividade completa e às pesquisas essenciais.

Os conteúdos selecionados são essenciais ao ensino de Geografia, indo desde o reconhecimento da Terra enquanto planeta no Sistema Solar, até a compreensão dos níveis hierárquicos de país, estado e município, assim como localização geográfica. Esses conteúdos são estruturantes para se trabalhar com diversos outros, constantes no currículo das salas regulares.



Figura 3 – Página dos Alunos do Site

Fonte: Autoria própria capturada a partir do site <<https://www.saberaprender.net/alunos>> Acesso em 23 Ago. 2018

O site ainda oferece a alternativa para aplicação em salas que não dispõem de internet, o professor pode ter acesso a atividades para impressão. Na página inicial há ainda espaço para contato com o organizador do site e para deixar registrados comentários e percepções acerca da sua utilização.

Após a elaboração do produto educacional, no mês de maio de 2018 foi realizado um teste de sua aplicação com uma das professoras de sala de recursos, participante da pesquisa, para que pudesse avaliar a navegação e os links utilizados no site. Ela foi convidada a navegar pelo site e observar suas funcionalidades e atividades, executando alguns dos jogos e links disponíveis no site.

A professora avaliou ainda se o conteúdo das atividades disponíveis no site atende a busca por aproximar o trabalho da sala de recursos com o que é necessário para o aluno conseguir executar atividades e acompanhar as aulas de Geografia nas salas regulares. Após esse teste foi então iniciada a aplicação do produto nas escolas observadas na pesquisa.

A aplicação do produto educacional ocorreu após as observações e aplicação dos questionários com as professoras, entre os meses de junho e julho de 2018, em 5 das 6 escolas observadas durante a pesquisa. Uma das escolas que participaram da pesquisa, o Colégio C, optou por não aplicar o produto devido a limitação estrutural e não possuir microcomputadores na Sala como consequência de um assalto realizado na

escola. Mesmo com a possibilidade de utilização das atividades impressas para utilização do site, a professora optou pela sua não utilização com os alunos durante a pesquisa, porém, foi apresentada ao portal e imprimiu algumas atividades para compor seu quadro de atividades.

O passo inicial consistiu em apresentar o portal para as professoras. Essa apresentação ocorreu durante a hora-atividade das professoras, momento utilizado para planejamento das aulas e preenchimento de relatórios, no qual nos reunimos e as professoras puderam conhecer o site e analisar suas funcionalidades. Foi então a partir desse encontro que puderam ser pontuadas modificações e melhorias para o funcionamento do site.

Após a apresentação do site, cada professora selecionou uma das atividades para aplicar com os alunos, selecionando-a de acordo com o conteúdo que estava desenvolvendo com eles.

Em um dos dias de atendimento dos alunos nas Salas de Recursos, cada professora explicou as atividades e fez o sistema de rodízio entre eles para que todos pudessem participar da aplicação da atividade feita pelo site. A atividade foi aplicada pela professora da Sala de Recursos e apenas observada pelo pesquisador.

Após a aplicação das atividades com os alunos, foi aplicado um questionário com o propósito de verificar a funcionalidade do site, assim como os pontos que necessitavam de melhorias.

2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Depois da aplicação do produto educacional nas Salas de Recursos, foi elaborado um questionário contendo 22 questões divididas em 3 aspectos, sendo eles: quanto à acessibilidade do site, quanto ao conteúdo do site, quanto às impressões dos visitantes do site.

Quanto às questões referentes a navegação e acessibilidade do site, as devolutivas nos questionários foram positivas no tocante à: aparência, abas, links, artigos, vídeos, imagens, informações e funcionalidade. Outros questionamentos foram feitos, como quanto ao nível de dificuldade das atividades disponibilizadas no site, se são ou não adequadas à realização do aluno, tendo avaliações positivas das professoras:

Professora SRM D: Achei muito interessante a proposta, temos um aluno que não gosta de executar as atividades no computador, mas demonstrou muito interesse em participar do jogo sobre os países da copa, jogando várias vezes.

Roveder (2015) já chamava atenção para o maior interesse dos alunos em participar de atividade envolvendo recursos digitais, em especial os jogos, que conseguem atrair a atenção dos alunos para o conteúdo, sendo uma eficiente ferramenta de ensino e de aprendizagem. Constatou-se por meio da aplicação das atividades pelo portal, que os alunos demonstravam interesse em acessar os conteúdos, solicitando às professoras para fazer ainda as outras atividades disponíveis.

O fato das atividades estarem concentradas em um único local facilitou o acesso e utilização pelos alunos, que puderam utilizar sem maiores dificuldades o site, assim como resolver as atividades. Os alunos que possuíam menor afinidade com o recurso tecnológico necessitaram de maior auxílio das professoras, porém, também conseguiram concluir as atividades propostas.

Dentro do questionário aplicado, outro questionamento realizado foi quanto à acessibilidade do site para utilização de todos os alunos que frequentam a sala de recursos. Na sala de recursos de tipo I, foi aplicado o produto educacional, em que todos os alunos puderam utilizar o site, independentemente da deficiência ou distúrbio que apresentaram.

Professora SRM A: “A linguagem e os elementos do site foram de fácil utilização, tanto eu quanto os alunos conseguimos utilizar tranquilamente, alguns jogos também trazem a opção de escolher o nível de dificuldade, o que eu achei muito bom, porque temos alunos de todos os níveis de cognição aqui na sala.

Professora SRM B: Os alunos conseguiram usar muito bem o site, a maior dificuldade foi no revezamento dos alunos para usar o computador porque todos queriam fazer logo a atividade do site e acabaram deixando as outras atividades que eu passei de lado, se tivesse mais computadores seria mais fácil.

O site foi elaborado para ter linguagem e conteúdos acessíveis para todos os alunos atendidos pelas Salas de Recursos, o que apresentou grande diferença de outros sites educativos disponíveis, uma vez que, em outros sites há uma gama de conteúdos e atividades que não podem ser resolvidos pelos alunos, ora por possuírem linguagem e nível de dificuldade de alta complexidade ou por possuírem acesso burocrático.

Houve ainda um questionamento acerca da importância e aproveitamento do site para utilização dentro das salas de recursos, se as professoras o consideravam como recurso útil para o trabalho que desempenham nas salas de recursos.

Professora SRM E: Acho importante ter um site que tenha as orientações e as atividades para fazermos com os alunos, não temos muitos sites que podemos consultar que tenham conteúdo adequado para as salas de recurso.

Professora SRM D: Os alunos gostaram bastante e para mim foi muito bom ter um portal para passar para os alunos, sem precisar me preocupar em filtrar as pesquisas por vídeos e jogos, mas já tendo todo o caminho disponível, creio que ajude bastante no nosso planejamento das ações.

Por fim, foi solicitado às professoras que analisassem as orientações deixadas para o professor, verificando se as informações, objetivos e procedimentos estavam claros e precisos para que o professor possa utilizar com os alunos nas salas, tendo a avaliação positiva, destacando-se a clareza e objetividade das informações:

Professora E: As informações estão objetivas e claras, de fácil entendimento e execução.

Professora D: As orientações para a execução das atividades se mostraram suficientes para aplicar a atividade com os alunos, os maiores problemas que tive foram com a internet no dia em que apliquei na escola.” (Professora D)

Do ponto de vista operacional, o site apresentou boa navegação e funcionalidade, não apresentando problemas de navegação e ainda, com conteúdo considerado como adequado pelas professoras para o desenvolvimento do trabalho com o aprendizado geográfico nas Salas de Recursos.

Um dos pontos destacados pelas professoras durante a pesquisa foi o de não possuir domínio sobre a grande gama de conteúdos de outras disciplinas para trabalhar com os alunos, justificando assim, o fato de trabalharem apenas com conteúdos pertencentes à Língua Portuguesa e Matemática, afirmando ainda que a falta de ferramentas e cursos que as subsidiassem para trabalhar com as demais disciplinas tornava inviável a aproximação do currículo trabalhado pelas salas.

A preocupação compartilhada pelas professoras foi tema abordado por Melo (2008) e Flóro (2016) em que já destacavam que os currículos trabalhados entre as salas era muito distante do trabalhado nas salas regulares, dificultando o processo de inclusão desses alunos. A respeito desse grande distanciamento, Zuqui (2013) aponta que realmente os professores das Salas de Recursos demonstram preocupação em não trabalhar com todo o currículo em suas salas junto aos alunos, mas que sua formação não contemplava o conhecimento necessário para que pudessem trabalhar os demais conteúdos, o que era potencializado pela falta de recursos para auxiliar os professores dessas salas para suprir tal carência.

Nesse aspecto, o site se mostra com boa ferramenta para subsidiar o trabalho das professoras das Salas de Recursos com o aprendizado geográfico junto aos alunos, uma vez que, em todas as 5 salas onde foi realizada a aplicação do produto, houve o desenvolvimento das atividades dos portais pelas próprias professoras, que não tiveram grandes dificuldades em utilizá-lo. Outro ponto que favoreceu sua utilização foi o fato de dentro do próprio site haver disponível a relação com orientações e explicações para os professores, subsidiando a aplicação das atividades.

Ao proporcionar o ensino de geografia ao aluno e a ferramenta para sua execução ao professor, pudemos aproximar um pouco do conteúdo trabalhado nas salas regulares para o que é disposto nas Salas de Recursos, tornando também para o aluno, o aprendizado mais próximo do currículo da sala regular, não apenas nas disciplinas de Português e Matemática, mas também em Geografia, abrindo para as professoras a possibilidade de trabalhar com mais conteúdos além dos que já trabalham.

Por meio da utilização do site, os professores diminuem o distanciamento entre o currículo trabalhado e o domínio acerca do conteúdo trabalhado, uma vez que, como exposto por Zuqui (2013) a falta de subsídios para que o professor trabalhasse com outros conteúdos era um fator limitador dessa prática com os alunos dentro das Salas de Recursos, barreira essa que pode ser superada para a Geografia ao se utilizar o site.

O interesse dos alunos em participar das atividades propostas também aumentou. A partir da aplicação do produto pudemos observar que os alunos tem grande interesse em executar as atividades ofertadas dentro do site e não apenas as atividades tradicionais que já são rotineiramente por eles executadas na sala de recursos. Um exemplo pode ser explicitado a partir de uma atividade simples presente no site, que consiste em preencher o caça-palavras acerca dos estados e capitais brasileiras, porém, executado em ambiente virtual, diferente do convencional que é sempre trabalhado impresso com os alunos. Na atividade impressa o aluno não demonstra grande interesse em executá-la, mas após completar a atividade no site, tem interesse em navegar por outros conteúdos e atividades disponíveis.

Ao ofertar as atividades por meio da plataforma digital, o site oferece maior interatividade para o trabalho com os alunos, além de reduzir o número de impressões e, conseqüentemente, de resíduos gerados pela sala. As atividades podem ser salvas e ainda é possível ranquear os alunos que participam da aplicação. Essas características facilitam o trabalho do professor, que pode ter no site, a plataforma para direcionar as atividades para seus alunos.

Para as professoras, o site configura-se como fonte confiável para pesquisar e aplicar atividades para os alunos, contando com vídeos, jogos e outros recursos, disponibilizados em um só lugar, facilitando o planejamento de suas atividades e a aplicação de conteúdos que permeiam a aprendizagem geográfica com os alunos.

Por meio da pesquisa foi detectado distanciamento entre os professores das Salas de Recursos e salas regulares, em que segundo os professores das salas regulares, este distanciamento ocorre devido a uma série de fatores, porém, dentre eles está a questão do currículo trabalhado por eles nas salas regulares não ser trabalhado dentro do contexto da Sala de Recurso. Acerca do distanciamento entre os professores dessas salas, o produto não se mostra como ferramenta para solucionar essa lacuna. Porém, ao aproximar o trabalho das Salas de Recursos, com o currículo contemplado nas salas regulares, pode-se minimizar a distância entre os currículos, auxiliando o trabalho do professor da sala regular para a inclusão do aluno.

Os professores das salas regulares, em sua maioria, relataram não considerar de grande importância o trabalho desempenhado nas Salas de Recursos, uma vez que, este era extremamente concentrado em conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática. Ao expandir essa área de atuação, como no caso do ensino de Geografia, os professores

das salas regulares demonstraram maior interesse numa aproximação visando a inclusão dos alunos.

Professor Regular 2: Se tivesse um trabalho maior com Geografia e História nas salas de recursos, acho que seria mais fácil dos alunos se adaptarem aqui na sala sabe? Porque eles têm dificuldade nas coisas mais simples, que precisam de uma base mesmo, e a gente não consegue fazer isso aqui, precisa de um atendimento especial. Se tivesse essa preocupação, a gente poderia aumentar o trabalho colaborativo, porque tenho certeza que teria mais inclusão ainda na escola.

A compreensão de conteúdos referentes ao aprendizado geográfico também foram potencializados com a aplicação do produto educacional, uma vez que, os alunos puderam desempenhar atividades adaptadas para seu nível de complexidade, acerca de elementos e conceitos geográficos essenciais, mostrando maior compreensão sobre os elementos apresentados por meio do site.

Professora SRM A: Depois dos alunos fazerem as atividades do site ficou mais fácil de explicar pra eles a diferença entre país, estado, cidade. Porque antes era difícil entrar na cabeça deles, mas acho que ali mostra pra eles a diferença com uns exemplos no computador.

Professora SRM E: Achei que ficou melhor de trabalhar umas coisas com eles, como os planetas por exemplo, porque a gente tenta explicar, mas eles não tem noção de proporção, com o vídeo ali, as imagens, fica mais fácil de ver como é, o que que tem, os tamanhos.

A partir da percepção das próprias professoras das Salas de Recursos, podemos observar que ao trabalhar as atividades propostas pelo site com os alunos, há melhor compreensão dos conteúdos de Geografia, abordados no site. Essa maior compreensão dos conteúdos, pode auxiliar no processo de inclusão desses alunos nas salas regulares, ao haver aproximação com o que é trabalhado no currículo.

Com a aplicação do produto educacional buscou-se então aproximação entre os currículos trabalhados entre as salas, uma vez que na sala de recursos estava distante e apenas focado em aprendizados voltados para Língua Portuguesa e Matemática. O site é uma alternativa para se trabalhar com o ensino de Geografia, potencializando, a partir da apreensão destes conteúdos pelos alunos, seu processo de inclusão nas salas regulares, na medida em que podem apresentar maior rendimento no desempenho das atividades propostas pelos professores regulares.

O distanciamento entre os currículos não foi apenas observado na execução desta pesquisa, mas também já havia sido exposto nos trabalhos de Melo (2008) e Flóro

(2016), que já haviam constatado tal distanciamento e a priorização do trabalho com Língua Portuguesa e Matemática. Em suas pesquisas também afirmaram preocupação com tal característica, registrando a necessidade de se pensar em alternativas para transpor essa barreira.

O distanciamento foi causado dentre outras coisas, por má interpretação das resoluções que regem as Salas de Recursos, focando em Língua Portuguesa e Matemática, e pela ausência de domínio de conteúdo das demais disciplinas, o que foi constatado por meio das entrevistas com as professoras e também na pesquisa realizada por Zuqui (2013).

Referente a essa preocupação, o site não ofereceu apenas conteúdo voltado para os alunos, mas também, ofertou às professoras das Salas de Recursos, ferramenta para planejarem suas aulas e atividades, com conteúdo específico e adaptado para ser trabalhado com seus alunos, dando todo o subsídio para trabalhar com a Geografia na execução das atividades. Tendo a oportunidade de se utilizar do site, houve maior confiança das professoras em trabalhar com conceitos geográficos com os alunos. Esse se mostra como ferramenta, que propiciou às professoras das Salas de Recursos o ensino de Geografia com seus alunos.

Quanto ao fato das Salas de Recursos atenderem a alunos de múltiplas deficiências, com vasta diversidade, observou-se na pesquisa que a maior parte das salas busca agrupar os alunos de acordo com deficiências afins, porém, as professoras ainda não conseguem atender a todos de maneira eficiente, ofertando a mesma atividade para que todos os alunos a executem. Tal fato também foi constatado por Milanesi (2012) em sua pesquisa, que mostra preocupação com as várias deficiências agrupadas pelas salas.

Para auxiliar nesse processo de atendimento, o site oferta aos professores, atividades adaptadas, podendo inclusive, escolher o nível de complexidade dos exercícios, visando maior adaptação dos alunos, possibilitando às professoras escolherem as atividades adequadas para serem aplicadas com seus alunos.

A aplicação do produto educacional forneceu aos professores participantes da pesquisa ferramenta para trabalhar o ensino de Geografia nas Salas de Recursos. Isso gerou maior compreensão desses conceitos nos alunos, auxiliando o processo de inclusão destes nas salas regulares ao aproximar o currículo trabalhado, buscando minimizar a distância entre eles.

Os alunos demonstraram grande interesse em executar as atividades no site e, ao executarem as atividades, puderam ter contato com conceitos geográficos que não eram trabalhados nas Salas de Recursos. Observou-se que a compreensão destes conteúdos trabalhados pelas atividades foi satisfatória, tendo sido relatado pelas professoras das Salas de Recursos e ainda, destacado pelos professores das salas regulares a necessidade de trabalhos como este visando a inclusão dos alunos nas salas regulares.

O que se pode observar a partir da aplicação do produto educacional, é que os alunos puderam ter contato com os conceitos geográficos em diversas atividades, além de melhorar a participação dos alunos nas atividades e aumentar o interesse em utilizar o site para realizar os exercícios. O produto propiciou ainda às professoras das Salas de Recursos, ferramenta confiável para planejar e propor atividades para seus alunos.

REFERÊNCIAS

- FLÓRO, L. F. D. **Inclusão Escolar, sala de recursos multifuncionais e currículo: Tecendo aproximações.** São Paulo, USP, s.n. Dissertação (Mestrado em Educação), São Paulo, 2016.
- MELO, H.A. **O acesso curricular para a alunos com deficiência no ensino regular: A prática pedagógica em sala de recursos como eixo para análise.** Dissertação do Mestrado em Educação – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.
- MILANESI, J. B. **Organização e funcionamento das salas de recursos multifuncionais em um município paulista.** 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2012.
- PORTO, Patrícia Padilha. **Caracterização do atendimento educacional especializado em sala de recursos multifuncional: um estudo do contexto paranaense.** 2013. 139f. Dissertação (Programa de Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, 2014.
- ROVEDER, A. B. P. **Sala Virtual de Recursos Multifuncionais para Potencializar o Atendimento Educacional Especializado.** Santa Maria, UFSM, 2015. S.n. Dissertação (Mestrado em tecnologias Educacionais em Rede), Santa Maria, RS, 2015.
- ZUQUI, F. S. **As salas de recursos multifuncionais/salas de recursos das escolas da Rede Municipal de Educação do município de São Mateus: itinerários e diversos olhares,** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação. Vitória, 2013.

APÊNDICES

A – Questionário de Avaliação do Site

Quanto à acessibilidade ao site

1. A aparência do site torna a navegação agradável?

- Sim
 Não

Em caso negativo:

O que atrapalha a navegação?

2. As informações e abas do site são acessadas facilmente?

- Sim
 Não

Em caso negativo:

O que atrapalha o acesso?

5. Os links e artigos postados no site direcionam corretamente para a atividade ou página externa da internet?

- Sim
 Não

Em caso negativo:

O que atrapalha a sua utilização?

6. O design gráfico (vídeos e imagens) são coerentes quanto à proposta do site?

- Sim
 Não

Em caso negativo:

O que atrapalha a sua utilização?

7. As informações e objetivos do site estão claros à todos os visitantes?

- Sim
 Não

Em caso negativo:

O que atrapalha a sua utilização?

8. A aba de contato presente no site é funcional para a retirada de dúvidas dos visitantes?

- Sim

Não

Em caso negativo:

O que atrapalha a sua utilização?

Quanto ao conteúdo do Site:

9. As atividades disponibilizadas aos alunos são de fácil entendimento e execução?

Não

Sim justifique*****

Em caso negativo:

O que atrapalha a sua utilização?

10. As atividades disponibilizadas aos alunos podem ser executadas por todos os alunos que frequentam a SRM?

Não

Sim

Em caso negativo:

O que atrapalha a sua utilização?

11. Os conteúdos abordados nas atividades são relevantes no contexto do trabalho da SRM?

Não

Sim

Justifique:

12. A linguagem utilizada nas atividades é de fácil compreensão aos alunos?

Não

Sim

Justifique:

13. O nível de dificuldade das atividades disponibilizadas no site é adequado aos alunos?

Não

Sim

Em caso negativo, as atividades são de dificuldade:

Maior que a capacidade de resolução dos alunos

Menor que a capacidade de resolução dos alunos

Justifique:

14. As orientações aos professores, são de fácil entendimento e compreensão?

Não

Sim

15. Os objetivos e expectativas para a realização de cada atividade são claros ao professor(a)?

Não

Sim

16. As orientações são suficientes para que o professor possa aplicar as atividades?

Não

Sim

Em caso negativo:

O que falta constar nas orientações ao professor?

17. As atividades e orientações disponíveis no site, auxiliam seu trabalho na SRM?

Não

Sim

Em caso negativo:

O que poderia ser acrescentado ao site para auxiliar seu trabalho?

Quanto às suas impressões acerca do Site:

18. Relate o que achou do site quanto ao aspecto visual:

19. Relate o que achou dos conteúdos e atividades disponibilizados no site:

20. Relate quais problemas encontrou na utilização do Site:

21. Relate o que achou das orientações ao professor disponibilizadas no Site:

22. Comentários e Sugestões:
